**COM CERTEZA TEM UMA HISTÓRIA AÍ: INFÂNCIA, ESCRITA E HISTÓRIA SENTIDOS EM (DES)CONSTRUÇÃO**

*Minna Gondim Marques Rodrigues[[1]](#footnote-1)*

# **Resumo:** Esta pesquisa experimenta sentidos para as palavras infância, escrita e escola e suas inter-relações e tem como objetivo refletir a partir de um olhar filosófico e político a infância e a escrita na escola. A questão inicial, a saber, o processo de apropriação da escrita pela criança, encontra no caminho primeiro a suspensão das atividades da escola e depois um desvio na pesquisa causado pela Pandemia de Covid-19. A metodologia traz a conversa com os participantes e a pesquisa em narrativa enquanto se apresenta em textos fragmentos que buscam uma reflexão crítica do cotidiano da escola e do processo de construção da escrita a partir da ideia benjaminiana de alegoria. A investigação se insere no campo dos Estudos com os cotidianos das classes populares e acontece em uma escola pública da rede municipal de Niterói em três grupos de crianças do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. A proposta é pensar a escrita como forma de existir ao contar histórias de crianças e professoras na escola e para isso traz relatos de experiências vividas durante o período de atividades remotas e posteriormente presenciais. Apresenta como referencial teórico e epistemológico as ideias do historiador Certeau para pensarmos o uso que professoras e crianças em suas infâncias fazem do espaço da escola e a possibilidade/necessidade de transformação desse espaço. Assim como do filósofo Walter Benjamin e a interface possível entre sua obra e a Educação. Durante o percurso da pesquisa nos demos conta da necessidade de ampliar os sentidos dos conceitos de infância, escrita e escola que apesar de recorrentes nas investigações vão mostrando sua complexidade quando articulados na realidade da escola pública e no trabalho com as crianças. A desconstrução dos sentidos permitiu a reflexão acerca da necessidade de transformação das práticas que tem o objetivo de ensinar a escrita às crianças a partir da reorganização dos espaços e tempos escolares. Palavras-chave: Infância. Escrita e Escola.

# **Referências Bibliográficas**

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Editora 34, 2009.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas vol. 1 Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BENJAMIN, W. **Rua de mão única**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

BENJAMIN, W. **A hora das crianças: narrativas radiofônicas**. Rio de Janeiro: Nau, 2015.

CERTEAU, M. **Cultura no plural**. São Paulo: Papirus, 2012.

CERTEAU, M. **A Invenção do cotidiano**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

CERTEAU, M. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

1. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense no campo dos Estudos do Cotidiano da Educação Popular. [↑](#footnote-ref-1)